

Sabedoria para usar

J. Roberto Whitaker Penteadado

Eu e minha mulher usamos o tempo de viagem entre o Rio e o Vale das Araras - na serra - para por a conversa em dia. Recentemente, resolvemos anotar as frases e citações que mais influenciaram (e influenciam) as nossas vidas. Ei-las.

Não pergunte porque as pessoas são assim, elas são assim mesmo. Uma das mais importantes, de autor desconhecido, mas estava num papelzinho afixado à parede da sala do Armando Ferrentini no seu tempo de Diário Popular. No mesmo espaço, o AF tinha uma outra, que sempre me pareceu relacionada, de alguma forma, com a primeira: Quem paga a conta determina a hora de sair da mesa.

Ça va sans dire, et ça va mieux en le disant. Frase de difícil tradução. Algo como: isso é tão óbvio que nem precisa lembrar, mas lembrando fica mais óbvio ainda. Ouvi-a do meu chefe, na L'Oréal, Christian Dard, e é o melhor conselho que conheço em relação aos freqüentes problemas de comunicação entre as pessoas. A frase tem parentesco com outra, que ouvi, pela primeira vez em latim, dita pelo meu querido professor e amigo Gerardo Câmara: Quod abundat non nocet - que significa O que sobra não prejudica.

Para conhecer mesmo alguém, durma com ele. Nossas avós, tanto da Elza quanto a minha, costumavam dizer isso - sem qualquer conotação erótica...

Ninguém consegue realizar grande coisas se for excessivamente cauteloso. Tirei isso de um anúncio para o Wall Street Journal. Em inglês era: nobody has ever achieved greatness by playing it safe. Tenho-a na parede e o Roberto Duailibi incluiu-a no seu livro de citações. Recentemente descobri, na internet, que é atribuída a um professor da Califórnia chamado Harry Gray.

Meus gostos são muito simples: prefiro o melhor de tudo. Essa é comprovadamente de Oscar Wilde, um sábio e bon-vivant.

A busca pela excelência passa pela impaciência com a mediocridade. Dita pelo meu amigo e guru profissional, Julio Cosi Jr. - do tempo que trabalhamos juntos, na Almap e na Cosi Jarbas Sergino. Um pouco pretensiosa - admito - mas funciona. Outra do Julio - inesquecível - é Por que será que, em certos restaurantes, a pior coisa é a comida?

De um amigo africano dos tempos de estudante, em Genebra - Nianankoro Fomba - ouvi e nunca mais esquecí: Ser hospitaleiro é uma obrigação, pois quem o visita é melhor do que você: ele teve o trabalho de sair de onde estava e vir até onde você está...

Para entender melhor a alma profunda dos brasileiros, ajudou-me essa frase de Eça de Queiroz: Os brasileiros são muito simpáticos; pena que não consigam relacionar causa e efeito. Nunca consegui descobrir onde nem quando Eça a escreveu.

Mas a rainha de todas elas não é uma frase, mas um princípio filosófico, atribuído a S. Tomaz de Aquino e/ou ao filósofo alemão Leibnitz. Trata-se do "princípio da razão suficiente" que afirma: tudo o que existe e tudo o que acontece tem uma razão (causa ou motivo) para existir ou para acontecer, e que tal razão (causa ou motivo) pode ser conhecida pela nossa razão. Parece simples, não? Pois tente aplicar isso ao seu dia-a-dia. Vai ver como funciona.

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. Sabedoria para usar. **JRWP - J. Roberto Whitaker Penteadado**, Rio de Janeiro, mar. 2005. Disponível em: <<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=270&ID=256>>. Acesso em: 10 set. 2009.